



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



INSEGURANÇA ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS ENTRE MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM UMA UBS DE CANELA-RS

Sabryn Candido (Não Bolsista), Júlia Milene Specht, Saphira Frizzo Veppo, Otávio Prinstrop Pinto, Heloísa Theodoro, Simone Bonatto., Karina Giane Mendes (Orientador(a))

A insegurança alimentar (IA) constitui um importante problema de saúde pública, especialmente entre famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Embora programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família (PBF), contribuam para a redução dessas desigualdades, muitas famílias ainda têm dificuldades de acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade adequadas. Considerando que a IA pode apresentar diferentes características conforme o território, torna-se necessário conhecer sua ocorrência em contextos locais, a fim de identificar grupos mais vulneráveis. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de IA das famílias cadastradas no PBF na área de abrangência da UBS Canelinha (Canela-RS). Trata-se de um estudo transversal, realizado com mulheres de 18 a 59 anos, cadastradas no PBF na UBS Canelinha, em setembro e outubro de 2023. A coleta incluiu dados sociodemográficos, hábitos de vida e saúde, aplicação da Escala Brasileira de IA (EBIA) e do Self-Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20), além de verificação de peso e altura para avaliação do estado nutricional. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCS sob parecer 6. 202.079. A amostra foi composta por 98 mulheres. Entre essas, 79,6% apresentavam algum nível de IA, sendo 38,8% IA leve, 21,4% IA moderada e 19,4% IA grave. Predominaram mulheres com menos de 40 anos (67,4%), sem cônjuge (75,2%), sem ocupação remunerada (85,1%) e sedentárias (96%). Praticamente metade das entrevistadas era tabagista ativa (48,5%), com obesidade (45,5%) e 51,4% apresentaram rastreamento positivo para transtornos mentais comuns (de acordo com o SRQ-20). A IA apresentou associação significativa com idade ($p=0,03$), estado civil ($p=0,02$), uso de “medicamentos para os nervos” ($p<0,001$), estado nutricional ($p<0,001$), obesidade abdominal ($p=0,05$) e presença de transtornos mentais comuns ($p=0,002$). Os resultados evidenciaram a elevada ocorrência de IA entre as famílias avaliadas e a vulnerabilidade das mulheres inseridas nesse contexto, caracterizada pela coexistência de dificuldades de acesso à alimentação adequada, excesso de peso e comprometimento da saúde mental. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de políticas públicas e ações integradas às unidades básicas de saúde que promovam o acesso a alimentos saudáveis e o cuidado integral dessas mulheres, considerando suas condições socioeconômicas e de saúde.

Palavras-chave: insegurança alimentar, estado nutricional, nível socioeconômico

Apoio: UCS